

# PLANO DE ATIVIDADES, INVESTIMENTOS E ORÇAMENTO PARA 2015

## 1 INTRODUÇÃO

---

O Plano de Atividades, Investimentos e Orçamento para 2015, mantém no essencial as linhas estratégicas, bem como o plano de ação que a entidade tem vindo a seguir ao longo dos seus 23 anos de história, ajustado ao contexto e condicionalismos financeiros específicos em que, previsivelmente, desenvolverá a sua atividade.

O ano de 2015 manterá um quadro sócio-económico profundamente difícil para a sociedade em geral, resultante da redução da oferta formativa, que afetará a disponibilidade financeira.

O Plano de Atividades, Investimentos e Orçamento para 2015 refletirá as políticas, estratégias, prioridades e recursos disponíveis em matéria de educação e formação prosseguidas pela escola profissional.

A mudança de Quadro Comunitário de Apoio, cujos efeitos práticos se farão sentir a partir de 2015, eventualmente poderão criar novas oportunidades, que a ocorrer no período, poderá igualmente influenciar o plano de ação formativa, que será ajustado em função dessas oportunidades.

## 2 OFERTA FORMATIVA E SERVIÇOS A DESENVOLVER

---

### 2.1 – Cursos Profissionais (CP)

#### 1º Período/Janeiro-Agosto

– Estando assegurada a cobertura financeira do ano letivo 2014/2015, a oferta formativa engloba 12 turmas dos cursos:

- Técnico de Gestão/Planeamento e Produção - 3 Turmas
- Técnico de Desenho de Calçado e Marroquinaria - 3 Turmas
- Técnico de Multimédia - 2 Turmas
- Técnico de Eletrónica, Automação e Instrumentação - 1 Turma
- Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores - 2 Turma
- Técnico de Instalações Elétricas - 1 Turma

#### 2º Período/Setembro-Dezembro

– Nesse período, terá início novo ciclo escolar 2015-2016, prevendo-se a oportuna apresentação de candidatura para reposição de 4 turmas finalistas. Tendo em conta a boa procura por parte dos alunos à EPF, procuraremos elevar a oferta formativa de 12 para 14 turmas de cursos profissionais.

### 2.2 – Cursos Vocacionais (CV)

Os Cursos Vocacionais são a nova aposta do sistema educativo nacional, em substituição dos CEF's. Encontra-se em execução na entidade, duas ações desta tipologia.

#### 1º Período/Janeiro-Agosto

– Estando assegurada a cobertura financeira do ano letivo 2014/2015, a oferta formativa de duas turmas de Ensino Básico Vocacional :

1 turma do Curso Vocacional de Comércio/ Logística, Calçado e Serralharia/Metalúrgica.

1 turma do Curso Vocacional de Comércio/ Logística, Calçado e Multimédia.

#### 2º Período/Setembro-Dezembro

– Nesse período, terá início novo ciclo escolar 2015-2016, prevendo-se a oportuna apresentação de candidatura de 1 turma de continuidade, caso haja revisão da tabela de financiamento destas ações.

- Aperfeiçoar o funcionamento dos estágios/formação em contexto de trabalho, por forma a proporcionar uma adequada formação aos alunos;
- Manter a promoção e desenvolvimento de projetos e atividades formativas que promovam o sentido empreendedor e proativo de todos os elementos da Comunidade Educativa, e em particular os jovens em formação;
- Melhorar o funcionamento e articulação entre os diferentes órgãos pedagógicos;
- Potenciar o crescimento da Escola.

Parte desses objetivos encontram-se espelhados no Plano Anual de Atividades da EPF para 2015.

#### **4 PLANO DE INVESTIMENTOS**

---

O leque variado de oferta formativa da instituição, exigirá a realização de um plano de investimentos regular e contínuo em equipamentos e recursos, que corresponda às necessidades da formação e à manutenção do seu nível de qualidade, mas sempre adequado aos recursos financeiros disponíveis.

Apesar dos equipamentos atuais existentes na instituição permitir, em termos gerais, responder às necessidades básicas de formação, manter-se-á a necessidade de atualização de equipamentos, com prioridade para as áreas de informática, multimédia e eletrónica.

Investimentos relativos à reabilitação e conservação das infraestruturas escolares - que apresentam crescente grau de degradação - serão igualmente prioritários. Contudo face às limitações financeiras, as grandes obras de reparação dos edifícios, apenas poderão ser realizadas com o apoio da entidade proprietária das instalações.

##### **Previsão Investimentos:**

Edifícios e outras construções 3.000 Euros

Equipamento Básico 10.000 Euros

Equipamento Administrativo 2.500 Euros

#### **5 ORÇAMENTO PREVISIONAL**

---

A principal rúbrica das receitas diz respeito aos subsídios à exploração. A estimativa foi efetuada com base, nas candidaturas:

- Aprovada/em execução (as que respeitam ao período 2014-2015)
- Aprovação Previsível (as que respeitam ao período 2015-2016 e outras formações)

PLANO DE ATIVIDADES, INVESTIMENTOS E ORÇAMENTO DA EPF PARA 2015

4  


### **2.3 – CQEP Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional**

Encontrando-se em funcionamento um CQEP na EPF, sem qualquer tipo de contrapartida financeira, esperamos que possam vir a ser criados programas de formação por forma a suprir as necessidades de formação detetas durante o processo de diagnóstico dos candidatos.

Contudo continuaremos a estar atentos para eventuais apoios a atribuir aos CQEP por parte da ANQEP – Agência Nacional para a Qualificação ou por parte de outros organismos.

### **2.4 Prestação de Serviços**

Prestação de Serviços G-Tek – Através do seu Gabinete Técnico, a entidade manterá a sua disponibilidade para a prestação de serviços externos em multimédia e webdesign, cujas verbas constituirão receita da instituição.

### **2.5 Outros Projetos**

Outros Projetos com Dimensão Formativa – No âmbito da sua missão e objeto social, a entidade manter-se-á atenta às oportunidades que venham a surgir no decorrer do ano civil de 2015, que se apresentem consentâneas com o seu perfil e se revelem pertinentes para o desenvolvimento do seu projeto estratégico de intervenção na comunidade regional.

A Escola estará particularmente atenta ao papel das CIMTS na promoção de formação para a melhoria das qualificações dos recursos humanos da região, estando previsto um papel relevante desse organismo a esse nível.

## **3 PLANO ANUAL DE ATIVIDADES**

---

O Plano Anual de Atividades (PAA) é um documento orientador no quadro da organização da Escola Profissional de Felgueiras, um referencial de divulgação das dinâmicas desenvolvidas no meio escolar de e para a comunidade educativa. É um instrumento de trabalho que visa, junto dessa comunidade, dar a conhecer, programar e executar as atividades que se desenvolvem na escola ao longo do ano.

**Do Plano de Atividades salientam-se os seguintes aspetos:**

- Manter uma oferta formativa diversificada e abrangente, que responda às necessidades de qualificação do tecido produtivo local e regional;
- Manter as políticas de promoção e divulgação da imagem e do projeto educativo da Escola Profissional de Felgueiras;
- Melhorar os laços de cooperação e trabalho com o setor empresarial regional e o mercado de trabalho;

Encontram-se aprovadas 12 turmas dos cursos profissionais e 2 turmas dos cursos vocacionais, que representa cerca de 1 milhão de euros, relativo ao período 01/01/2015 a 31/08/2015. Os restantes 500.000,00€, dizem respeito a cursos que prevemos aprovar para o período de 2015/2016 e eventualmente cursos de curta duração durante o ano de 2015 (valor proporcional de 01/09/2015 a 31/12/2015, com a previsão de mais uma turma dos cursos profissionais).

| <b>RECEITAS PREVISIONAIS 2015</b>            |                       |
|--|-----------------------|
| <b>72 - Prestação de Serviços</b>            | <b>3 000,00 €</b>     |
| . Serviço G-Tek                              | 3 000,00 €            |
| <b>75 - Subsídios à Exploração</b>           | <b>1 503 820,00 €</b> |
| . Projeto CP 2014/2015 (janeiro a agosto)    | 904 100,00 €          |
| . Projeto CP 2015/2016 (setembro a dezembro) | 489 720,00 €          |
| . Cursos Vocacionais (janeiro a agosto)      | 66 660,00 €           |
| . Cursos Vocacionais (setembro a dezembro)   | 33 340,00 €           |
| . Outros Cursos                              | 10 000,00 €           |
| <b>78 - Rendimentos Suplementares</b>        | <b>20 000,00 €</b>    |
| . Mercadorias Bar e Papelaria                | 14 000,00 €           |
| . Outros rendimentos suplementares           | 6 000,00 €            |
| <b>TOTAL DAS RECEITAS PREVISIONAIS</b>       | <b>1 526 820,00 €</b> |

No que respeita à previsão de gastos, entendemos pertinente realçar que estes serão sempre fortemente e/ou proporcionalmente influenciados pela aprovação e execução efetiva das candidaturas previstas, mas cujo resultado final não se encontra ainda apurado.

Por outro lado, e como consequência da redução dos subsídios relativos aos cursos profissionais, dos reduzidos valores atribuídos aos cursos vocacionais e da não reposição de outras tipologias de formação (EFA'S, formações modulares), a entidade reforçará a linha adotada em 2014, de rigor e forte contenção de custos, visando garantir o funcionamento integral da entidade, nos limites do orçamento disponível.

Afigura-se pertinente realçar um conjunto de situações adversas que se virão a apresentar e influenciarão negativamente os resultados da entidade, delas se destacando:

1. Na fase inicial do novo Quadro Comunitário de Apoio, é expectável um incremento de custos com encargos financeiros e juros suportados, em consequência dos atrasos nos financiamentos;

2. Inexistência/Risco de não abertura de concursos para certas tipologias formativas, nomeadamente a formação de adultos, o que limitará o acesso da entidade a reforços de financiamento necessários à melhoria do nível de tesouraria;

3. Redução do nível de liquidez decorrentes da diminuição de receitas da atividade formativa, face aos encargos fixos da entidade, em particular no que respeita aos encargos laborais com a sua estrutura de recursos humanos;

Sendo contudo possível, salientar alguns aspetos positivos em termos de redução de custos, nomeadamente:

- Redução gradual da massa salarial com professores e colaboradores, comparativamente a 2013 e 2014;
- Redução dos honorários dos formadores externos, fruto de um maior aproveitamento dos recursos internos e reduções do nível de desdobramento das aulas;
- Redução das despesas com, combustíveis, seguros, comunicações e consumíveis.

| DESPESAS PREVISIONAIS 2015                      |                       |
|---|-----------------------|
| 61 Custo Mercadorias Vendidas e Mat. Consumidas | 12 000,00 €           |
| 62 Fornecimento e Serviços Externos             | 580 000,00 €          |
| 63 Gastos com Pessoal                           | 870 000,00 €          |
| 64 Gastos de depreciação e de Amortização       | 25 000,00 €           |
| 68 Outros Gastos e Perdas                       | 15 000,00 €           |
| 69 Gastos e Perdas de Financiamento             | 4 000,00 €            |
| 81 Imposto sobre o Rendimento do Período        | 1 500,00 €            |
| <b>TOTAL DAS RECEITAS PREVISIONAIS</b>          | <b>1 507 500,00 €</b> |

No que respeita ao RESULTADO LÍQUIDO, prevê-se que o mesmo se apresente positivo, apesar dos constrangimentos anteriormente referidos.

Felgueiras, 18 de dezembro de 2014



A Gerência Ensino Profissional  
de Felgueiras Lda

A Gerência

*Jose Augusto Costa*  
*Carneiro Fernandes Felgueira*  
*Abel*



## PARECER DO FISCAL ÚNICO

### SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

#### INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos da alínea j) do n.º 6 do artigo 25.º, da Lei 50/2012, de 31 de agosto, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2015, da EPF - ENSINO PROFISSIONAL DE FELGUEIRAS, Lda., consistindo no documento denominado de "Plano de Atividades, Investimentos e Orçamento para 2015" para o exercício de 2015.

#### RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Gerência a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

#### ÂMBITO

4. Exceto quanto à limitação descrita na reserva abaixo indicada, o trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Técnicas e Diretrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:
  - a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
    - a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
    - a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
    - a apresentação da informação previsional.
  - b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.



## RSM Patrício, Moreira & Valente

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

5. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre os instrumentos de gestão previsional.

### RESERVA

6. Nos termos do n.º 2 do artigo 68.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, esta sociedade deve ser dissolvida, ou, em alternativa, pode ser objeto de alienação.

Em 28 de fevereiro de 2013, foi deliberada pela Assembleia Municipal de Felgueiras, a dissolução da sociedade, referindo ainda tal deliberação que as atividades passariam, no futuro, sem qualquer suspensão ou interrupção, a ser prosseguidas por uma nova entidade institucional a ser constituída antes do registo da sua liquidação.

De acordo com parecer jurídico, tendo em conta as condições estabelecidas na deliberação tomada, estaria garantida a continuidade da atividade da escola profissional, bem como a manutenção dos postos de trabalho, não sendo, consequentemente, devidas quaisquer responsabilidades associadas ao pagamento de direitos laborais.

A informação previsional apresentada pressupõe o normal funcionamento da Escola Profissional e a continuidade de exploração da sociedade. Segundo fomos informados, até hoje, não foi ainda constituída a nova entidade institucional nem registada a dissolução da sociedade.

Nestas circunstâncias, não nos é possível determinar, em relação à informação previsional apresentada, a necessidade de incluir ou não eventuais responsabilidades associadas a direitos de natureza laboral.

### PARECER

7. Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional do documento acima referido, exceto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existisse a limitação descrita na reserva acima indicada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela empresa.
8. Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Porto, 26 de Janeiro de 2015

PATRÍCIO, MOREIRA, VALENTE & ASSOCIADOS, SROC, LDA.  
representada por Carlos de Jesus Pinto de Carvalho (roc nº 622)